



## EMPREENHIMENTOS MUNICIPAIS DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NA MAIA E OUTRO PATRIMÓNIO SOB GESTÃO DA ESPAÇO MUNICIPAL

(Atualização: 2016.10.03)

Código	Designação do Empreendimento	Ano de Construção	Freguesia	Nº de Edifícios Total	Nº de Edifícios Hab.	Nº de Entradas Total	Nº de Entradas Habitação	Nº de Frações / Unidades p/ Arrend.	FRAÇÕES / UNIDADES IMOBILIÁRIAS PARA ARRENDAMENTO / UTILIZAÇÃO																	
									FOGOS - FRAÇÕES HABITACIONAIS						OUTRAS FRAÇÕES / UNIDADES											
									Totais		Parciais				Nº lugares de estacionamento			Nº Arrumos			Nº Lojas / Escritórios		Nº Armazéns / Outros Espaços			
									TOTAL	Nº Gestão EM	T1	T2	T3	T4	T5 +	TOTAL	SubTotal	Nº Gestão EM	Integrados	TOTAL (Gestão EM)	Autónomos	Integrados	TOTAL	Nº Gestão EM	TOTAL	Nº Gestão EM
001	Sobreiro	1978	Cidade da Maia	48	48	75	53	543	509	506	6	32	435	33							25	15	9	3		
002	Maia I	1977	Cidade da Maia	3	3	20	11	83	66	66		8	33	15							10	10	7	7		
003	Maia II	1977	Cidade da Maia	7	7	7	7	56	56	56		16	28	12												
004	Moreira	1995	Moreira	1	1	5	3	47	25	25	2	12	9	2	22	22	22									
005	Maninhos	1995	Cidade da Maia	1	1	4	3	60	31	30	3	12	10	5	24	24	23									
006	Catassol	1995	Cidade da Maia	1	1	1	1	16	16	16		8	8													
007	Brisa - Pré-fabricados I	1995	Pedrouços	7	7	7	7	7	7	7		2	5													
008	Meilão	1996	Águas Santas	4	4	10	6	452	252	252	36	124	78	14	200	200	200									
009	Porto Bom	1996	Castêlo da Maia	7	7	13	13	26	26	26			26		22			22								
010	Anta - Pré-fabricados	1997	Castêlo da Maia	5	5	5	5	5	5	5		1	2	2												
011	Gaveto de Gonçalo Mendes da Maia - Arroiteia	1997	Pedrouços	2	2	4	2	151	60	60	8	28	20	4	35	35	35									
012	Arroteia	1997	Pedrouços	1	1	11	6	76	36	36		8	18		36	36	36									
013	Corga	1998	Águas Santas	1	1	3	2	54	18	18	8	4	6	18	18	18										
014	António Simões	1998	Pedrouços	1	1	6	4	65	32	32		25	7	32	32	32										
015	Teibas I	1999	Pedrouços	1	1	6	5	110	40	40		20	10	8	2	40	40	40								
016	Moutidos - Maria Casal	1999	Águas Santas	1	1	4	3	45	16	16	3	3	6	1	13	13	13									
017	Senhor dos Aflitos	1999	Águas Santas	2	2	9	6	91	32	32	6	6	12	2	26	26	26									
018	Gondim II	1999	Castêlo da Maia	2	2	2	2	24	24	24	12	12														
019	Gil Eanes	1999	Cidade da Maia	1	1	3	1	84	54	54		30	24		30	30	30									
020	Arroteia - Pré-fabricados	1999	Pedrouços	5	5	5	5	5	5	5		2	2	1												
021	Outeiro	2000	Cidade da Maia	1	1	4	3	16	15	15	3	12		15			15									
022	Monte Vilar - Vilar de Baixo	2000	Nogueira e Silva Escura	4	4	7	4	138	58	58	24	18	14	2	58	58	58									
023	Paço	2000	Águas Santas	1	1	17	4	53	30	30	6	18	6	23	23	23										
024	Monte Penedo	2000	Milheirós	1	1	32	13	126	48	48	8	16	22	2	60	60	60									
025	Gondim III	2000	Castêlo da Maia	1	1	6	5	10	5	5	1	2	2	5	5	5										
026	Gondim I	2000	Castêlo da Maia	5	5	5	5	85	42	42		15	24	2	43	43	43									
027	Figueiras	2000	Milheirós	2	2	5	4	41	24	24	6	12	6	17	17	17										
028	Xisto	2000	Cidade da Maia	3	3	6	3	224	90	90	12	45	27	6	66	66	66									
029	Lidador	2001	Vila Nova da Telha	4	4	4	4	12	12	12		12		12			12									
030	Cardosas	2000	S. Pedro de Fins	2	2	7	5	85	30	30	6	12	9	3	24	24	24									
031	Rodrigo Gonçalves Lage	2001	Águas Santas	2	2	10	7	121	42	42		21	15	6	35	35	35									
032	Fábrica	2001	Vila Nova da Telha	4	4	9	8	46	32	32	4	24	4	42	10	10	32	32								
033	Couso - Sendal	2001	Moreira	2	2	4	4	22	21	21	9	12		22	1	1	21									
034	Frejufe	2003	Nogueira e Silva Escura	2	2	6	5	72	36	36		24	12	36	36	36										
035	Bajouca	2002	Castêlo da Maia	3	3	10	8	68	66	66	16	25	16	7	68											
036	Gonçalo Mendes da Maia	2001	Pedrouços	3	3	8	5	71	40	40	4	20	12	4	31	31	31									
037	5 de Outubro - Vessada	2003	Milheirós	2	2	10	8	86	48	48		24	24	28	28	28										
038	Teibas II	2003	Pedrouços	1	1	10	8	160	80	80		40	40	80	80	80										
039	Pinhal	2003	Moreira	4	4	8	8	56	48	48	12	6	24	6	56	8	8	48								
040	Paol	2003	Milheirós	3	3	8	5	45	28	28		14	14	17	17	17										
041	Oliveira Braga	1956	Cidade da Maia	11	11	11	11	11	11	11	5	4	2													
042	Ponte das Cabras - Pátio de Almorode	2004	Cidade da Maia	2	2	11	8	57	48	48	9	21	15	3	55	7	7	48								
043	Alves Redol	2004	Pedrouços	2	2	7	7	133	44	44	24	6	14		44	44	44									
044	Folgosa	2005	Folgosa	4	4	30	28	126	62	62	16	20	20	5	62	62	62									
045	Arregadas	2005	Águas Santas	3	3	11	9	153	54	54		27	18	9	45	45	45									
046	Souto de Cirna	2005	Castêlo da Maia	4	4	17	11	145	77	77	22	31	20	4	63	63	63									
047	Brisa - Pré-fabricados II	1995	Pedrouços	10	10	10	10	10	10	10	4	3	3													
048	Aldeia	2008	Vila Nova da Telha	1	1	6	4	26	24	24		18	6	24			24									
049	Lagelas	2012	Vila Nova da Telha	1	1	1	1	10	10	10	1	5	3	1												
050	Travessa dos Coriscos	2016	Águas Santas	14	14	14	14	14	14	14	4	6	4													
051	Tecmaia - Parque de Ciência e Tecnologia da Maia		Moreira	1		1		24																		
055	Fogos Dispersos		Cidade da Maia	1	1	1	1	2	1	1				1	1	1										
<b>SUBTOTALS</b>				<b>205</b>	<b>204</b>	<b>496</b>	<b>365</b>	<b>4248</b>	<b>2460</b>	<b>2456</b>	<b>280</b>	<b>874</b>	<b>1121</b>	<b>166</b>	<b>15</b>	<b>1530</b>	<b>1240</b>	<b>1239</b>	<b>290</b>	<b>553</b>	<b>428</b>	<b>125</b>	<b>102</b>	<b>87</b>	<b>18</b>	<b>12</b>
096	Não Habitacionais Dispersos			17				38																	38	
097	Equipamentos			2				3																	8	
098	Terrenos Dispersos			0				2																		
<b>TOTAIS</b>				<b>224</b>	<b>204</b>	<b>519</b>	<b>365</b>	<b>4294</b>	<b>2460</b>	<b>2456</b>	<b>280</b>	<b>874</b>	<b>1121</b>	<b>166</b>	<b>15</b>	<b>1530</b>	<b>1240</b>	<b>1239</b>	<b>290</b>	<b>553</b>	<b>428</b>	<b>125</b>	<b>148</b>	<b>87</b>	<b>18</b>	<b>12</b>

\* Legenda:

PER - D.L. n.º 163/93

O Programa Especial de Realojamento nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto (PER) foi criado através do Decreto-Lei n.º 163/93, de 7 de maio, e teve a sua última alteração através do Decreto-Lei n.º 271/2003, de 28 de outubro, tendo como objetivo a concessão de apoios financeiros para construção, aquisição, ou arrendamento de fogos destinados ao realojamento de agregados familiares residentes em barracas e habitações similares.



#### **D.L. n.º 226/87**

Acordo de Colaboração celebrado em finais de 1989 com a Administração Central ao abrigo do Decreto-Lei n.º 226/87, de 6 de junho, que contemplava, entre outras ações, a construção de 890 fogos destinados a arrendamento.

O diploma em causa estabelece o regime de cooperação entre a Administração central e local em programas de habitação social para arrendamento. Revoga o Decreto-Lei n.º 366/85, de 11 de setembro.

#### **FFH - Acordo Geral de Adesão**

O Fundo de Fomento da Habitação (FFH) foi um organismo público, com autonomia administrativa e financeira, criado em 1969 pelo governo de Marcello Caetano, sob tutela do Ministro das Obras Públicas, para estudo, execução e coordenação da política habitacional do Estado. O património do Fundo das Casas Económicas, criado em 1933, passou para o FFH e bem assim as dotações especiais do Fundo de Desemprego e do Fundo Permanente da Caixa Nacional de Previdência. O FFH recebeu cerca de 35.000 fogos, em regime de arrendamento ou de propriedade resolúvel, que passou a gerir conjuntamente com o património que entretanto foi construindo através dos programas de promoção direta. Depois do 25 de Abril, o papel do FFH foi extremamente importante no apoio às câmaras, às associações de moradores, às cooperativas, às empresas e ao Serviço de Apoio Ambulatório Local (SAAL), para a promoção de habitação social.

O Decreto-Lei n.º 49033, de 28 de maio de 1969, criou esta instituição com autonomia administrativa e financeira e com os propósitos simples mas ambiciosos de inserir o fomento de habitação social na política de equipamento e integrar a política nacional de habitação com o planeamento urbano. São cometidas ao FFH todas as atribuições do Ministério de Obras Públicas em matéria de habitação, até aí confiadas à Direção Geral dos Monumentos Nacionais, e também as competências do Gabinete de Estudos de Habitação inserido na Direção Geral de Serviços de Urbanização. Ao FFH passava a competir igualmente a gestão de financiamento e distribuição de fogos. O diploma referido vem a ser revogado pelo Decreto-Lei n.º 583/72, de 3 de dezembro, que atualiza as competências do FFH, passando estas a focarem "o estudo sistemático da problemática da habitação, a coordenação das iniciativas respeitantes ao setor e a execução de medidas de política habitacional da responsabilidade do Estado".

Por razões políticas e financeiras o FFH foi extinto em 1982, pelo Decreto-Lei n.º 214/82, de 29 de maio, tendo o governo criado para o substituir o FAIH (Fundo de Apoio ao Investimento para a Habitação), cuja vida foi efémera.

Em 1984 foi criado o INH, uma entidade parabancária que assumiu o papel de apoio à promoção indireta.

Mais tarde, em 1987, foi criado o IGAPHE (Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado) para a gestão, conservação e alienação do parque habitacional herdado do FFH (cerca de 42.500 fogos), especialmente vocacionado para assumir as funções do FFH, mas já então adaptado às novas filosofias e políticas habitacionais.

Na década de 90, é assinado o Acordo Geral de Adesão que concretiza a transferência dos conjuntos de habitação social do Sobreiro, Maia I e Maia II, construídos pelo FFH em finais da década de 70, para a propriedade do Município da Maia.

#### **Capitais exclusivamente municipais**

Empreendimentos desenvolvidos e construídos exclusivamente com recurso a capitais da Câmara Municipal da Maia.

#### **Doação à CMM - Oliveira Braga**

O Bairro Oliveira Braga foi doado à Câmara Municipal da Maia, tomando a designação do benemérito.

#### **Brisa - transferência para CMM**

O designado Bairro da Brisa I foi promovido e construído pela empresa Brisa – Auto-estradas de Portugal, S.A., no âmbito de operações de realojamento realizadas para permitir a construção do IP3-A3, sendo que um número significativo de fogos (construções pré-fabricadas) foram objeto de transferência para a propriedade do Município da Maia e estão hoje sob gestão da Espaço Municipal.